O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até ás 2 horas de amanhã: Tempo ameaçador, com chuvas. Temperatura em ligeiro declinio. Ventos do Quadrante Sul com rajadas frescas.
MAXIMA 23.3
MINIMA 18.7

CINCO SECÇÕES
EDIÇÃO DE 60 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 1,00

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"Alnati" .... ás 7 horas
"Itaquicê" .... ás 9 horas

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — DOMINGO, 9 DE OUTUBRO DE 1949 — N. 9.035

PEDIDA A INCORPORAÇÃO DE BERLIM ÁS ZONAS OCIDENTAIS ALEMÃS

Ataque a veículos da ONU na Palestina

JERUSALEM, 8 (R.) — Um carro da ONU foi um dos veiculos apedrejados pelos fanaticos do "sabbath", em Jerusalem, hoje. Os manifestantes apedrejaram tambem veiculos civis e militares e colocaram pregos nas ruas principais, a fim de furar os pneumaticos dos carros que passassem.

Dez mil peregrinos visitaram hoje o tumulo do rei David, ao serem levantadas as restrições militares, pela primeira vez, desde que começou a guerra da Palestina.

Restabelecidos os métodos do regime fascista

BELGRADO, 8 (R.) — Em nota entregue e publicada hoje, a Iugoslavia acusa os leaders comunistas da Hungria de terem restabelecido a politica agressiva dos governos fascistas hungaros.

A nota, primeira resposta da Iugoslavia aos países do Cominform que denunciaram seus tratados de amizade com ela, deveria ter sido entregue ontem á noite ao ministro Sandor Kerestes, o unico diplomata hungaro que resta em Belgrado. Não tendo sido ele encontrado, só pôde o documento ser entregue esta manhã.

POLITICA HIPOCRITA

Declara a nota que os fatos demonstram "haver o atual governo hungaro restabelecido a catastrofica politica do antigo regime fascista anti-popular, baseado na disseminação de declarações chauvinistas para com o pacifico povo da Iugoslavia, ao qual o povo hungaro muito ficou devendo no passado".

Diz a nota que a Iugoslavia, "apesar das amarguras do passado e dos crimes praticados pelos ocupantes hungaros", tudo fizera para melhorar as relações com a Hungria. Alega que os leaders hungaros seguiram, desde o inicio, uma politica hipocrita e insincera. "Foram os primeiros a aderir aos ataques feitos por certos leaders sovieticos á Iugoslavia".

ATOS HOSTIS

Entre os atos hostis atribuidos ao govêrno da Hungria, são mencionados: recusa dos direitos fundamentais ás minorias iugoslavas, violação das imunidades diplomáticas e expulsão de representantes iugoslavos, auxílio material e fuga a "traidores e espiões" que agiam contra a Iugoslavia, infiltração na Iugoslávia de elementos criminosos fascistas e espiões, quebra arbitrária de acordos economicos para cooperar com o bloqueio econômico da Iugoslávia, constantes violações da fronteira iugoslava por parte de patrulhas fronteiriças hungaras, para provocar inquietação.

Afirmava ainda a nota que o julgamento do ex-ministro do Exterior hungaro, Laszlo Rajk, tinha tido por objeto acusar o povo iugoslavo, tendo causado "inestimáveis danos" á paz. Mas recocheteara, atingindo seus "insinceros organizadores".

Serias divergencias entre as forças armadas dos EE. Unidos

Protestam os chefes navais contra a redução das verbas da Marinha pela Secretaria da Defesa — Corte de 800 milhões de dollars nos armamentos

WASHINGTON, 8 (INS) — A secretaria de Defesa informou ao Congresso que pretende reduzir os gastos militares deste ano em 803 milhões de dollars, inclusive 355 milhões de dollars de verbas navais.

O secretario auxiliar da Defesa, W. McNeil, que compareceu hoje á Comissão das Forças Armadas da Camara dos Representantes declarou que a projetada redução incluiria uma redução de 300 milhões de dollars nos gastos do Exercito e de 150 milhões de dollars consignados para a Força Aerea.

A declaração de McNeil foi feita com o objetivo de explicar que as reduções de gastos navais não constitui a unica redução do sistema de economia implantado pela Secretaria de Defesa.

O contra almirante Herbert Hopwood, maxima autoridade em questão de orçamento, fizera uma declaração relativamente á redução do orçamento para a Marinha de guerra e que incluia um corte de 200 milhões de dollars para a aviação naval.

Disse o contra almirante que a revelação de que a Russia possui a bomba atomica "tornou mais caotica" a situação mundial do que durante a época em que o Congresso votara o orçamento militar.

GRAVE ERRO

WASHINGTON, 8 (R.) — O sr. Francis Matthews, secretario da Marinha dos Estados Unidos, declarou que a Marinha considera um erro os cortes nas despesas navais ordenadas pelo Departamento de Defesa. O sr. Matthews fez essa declaração na Comissão das Forças Armadas da Camara, pouco depois de o deputado Carl Vinson, presidente da Comissão, ter declarado que o Departamento de Defesa resolvera reduzir á metade a aviação da Marinha e dos fuzileiros, "ao passo que seria dado á Força Aerea um papel mais importante, especialmente aos bombardeiros de longo alcance".

Matthews disse que a Marinha se opõe a essas reduções e que o sr. Johnson, secretario da Defesa, concordou em ouvir os pontos de vista da Marinha.

Vinson disse que estava informado que a Força Aérea deseja retirar todos os aviões e porta-aviões da Marinha, "a qual passaria a ser apenas um comboio de proteção para o transporte de tropas e combate aos submarinos".

OPOSIÇÃO NO CONGRESSO

WASHINGTON, 8 (U. P.) — A Comissão das Forças Armadas da Camara está no firme propósito de salvar os serviços armados das reduções de despesas determinadas pelo secretário da Defesa Louis Johnson, sem aprovação do Congresso. Alguns membros daquela comissão manifestaram-se particularmente apreensivos diante da possibilidade de que as reduções de fundos da Marinha venham acabar com a aviação naval dentro de 3 anos. O presidente do Comité Carl Vinson disse que pretende compelir Johnson a obter a aprovação do Congresso, antes de fazer qualquer redução administrativa nos fundos para as forças armadas.

10 anos de garantia
PIANOS SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-A
TEL. 32-7522

DESPESAS MILITARES NOS ESTADOS UNIDOS — *Diante dos protestos que partiram dos meios navais, os membros da Comissão das Forças Armadas da Camara resolveram realizar uma investigação sobre a procedencia das denuncias de elementos graduados da Marinha segundo as quais os cortes propostos pela Secretaria da Defesa afetaria gravemente a segurança nacional dos Estados Unidos. Varias personalidades da Marinha foram convidadas a depôr, inclusive o almirante A. W. Radford, comandante da frota do Pacifico, que já fez graves revelações, e o almirante Louis Benfeld, chefe das operações navais. Vêem-se acima os deputados que compõem a Comissão: da esquerda para a direita, O. Brooks, C. T. Durham, L. G. Sasscer, e sentados, Carl Vinson, presidente, e I. C. Arends — (INP)*

Explodiu o "Chehalis"

HONOLULU, 8 (UP) — Em consequencia de uma explosão verificada a bordo do navio-tanque "Chehalis", da armada dos Estados Unidos, três homens perderam a vida e outros três estão desaparecidos. Depois da explosão, produziu-se um incendio a bordo e o navio afundou em seu fundeadouro, na Samoa.

POUCO LUCRO GRANDES VENDAS
O CAMIZEIRO

O unico e mais fino
Percal nacional
S. J.
1943
LARGURA DE
0,90 1,40 1,60 1,80 2,00 2,20 Mts.
Para fronhas, lençois e confecções finas em branco e côres "Indanthren"
É mais um produto "LAPA"

"LAPA" em tecidos de CAMA • MESA • é garantia de PERFEIÇÃO e ALTA QUALIDADE
MARCA REGISTRADA
Na ourela ou etiqueta exija a marca "LAPA"

OFERTAS que fazem AMIGOS
LINDAS Guarnições de Mesa
90 × 90 cm. c/ 4 GUARD.
CÔRES FIRMES
Cr$ 19,80
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
BRASOLAN 2066

JULES MOCH CONVIDADO PARA «PREMIER»

Proposto pela India novo plano de controle atômico

LAKE SUCCESS, 8 — R. — Sir Benefal N. Rau, chefe da delegação da India, esboçou, hoje, o que descreveu como "o inicio de um código moral internacional", proibindo o uso das bombas atômicas. O delegado indiano, salientando que falava como individuo, propôs que os 59 Estados membros da ONU fizessem uma nova tentativa para elaborar uma declaração sobre o controle da energia atômica através da Comissão Juridica internacional. Esta Comissão, suordinada á ONU, está preparando uma convenção sobre os direitos e deveres dos estados, se, segundo o delegado indiano, o controle da energia atômica poderia ser incluido entre esses deveres.

A União Soviética, segundo se espera, pedirá á ONU, na próxima semana, que realize um recenseamento dos exércitos, armamentos e bombas atômicas dos "Cinco Grandes". A proposta soviética deverá obedecer ás seguintes linhas: 1 — Todos os membros permanentes do Conselho de Seguranca — Estados Unidos, Grã Bretanha, Russia, França e China — deverão submeter completas informações sobre suas forças armadas e armamentos de todos os tipos, inclusive armas atômicas; 2 — O Conselho de Segurança deverá estabelecer um orgão de controle para coletar as informações recebidas e fazer inspeções periódicas, sujeitas ao consentimento dos governos.

A chave da futura ação sobre a proposta soviética, ou qualquer outra que venha a ser apresentada, parece residir no problema da inspeção adequada.

Entrementes, a delegação canadense vem sondando as outras delegações com uma sugestão nas seguintes linhas: 1 — Uma moratória seria estabelecida sobre o uso das armas atômicas, durante um prazo especificado; 2 — Todas as nações concordariam em proibir o emprego da bomba atômica, exceto no interesse da ONU e contra a agressão, e com o consentimento da maioria simples do Conselho de Segurança — sem o uso do veto. Há pouco entusiasmo na delegação norte-americana a respeito dessa proposta.

Tentará formar o ministerio com os três partidos do centro

Frente unica trabalhista em toda a França para a campanha de aumento de salarios — Provavel escolha de Schuman se fracassarem as consultas do chefe socialista

PARIS, 8 (U. P.) — O presidente Vincent Auriol pediu a Jules Moch, membro do Partido Socialista, que esteve á frente do Ministerio do Interior nos três ultimos governos franceses, que procurasse reunir novamente os partidos centristas para formar mais um gabinete de coalizão.

Moch não foi solicitado, especificamente, a tentar formar novo governo, nem foi apontado como primeiro ministro, mesmo porque não se crê que ele ou qualquer outro socialista tenha possibilidade de formar gabinete. Moch qualificou sua incumbencia de "missão informativa", para averiguar se os três grandes partidos centristas — Republicanos Populares, Socialistas e Radicais-socialistas — podem chegar a um acordo sobre um programa economico comum e formar novo gabinete que substitua o que foi presidido por Henri Queuille e que renunciou em principios desta semana.

Antes de conferir essa missão a Moch, Auriol celebrou novas conferencias com dirigentes politicos, não obstante estar "padecendo" de um ataque gripal e de uma afecção cronica dos rins.

INQUIETAÇÃO CRESCENTE

Entrementes, continua a acentuar-se a inquietude operaria. Milhares de operarios das fabricas de automoveis Renault projetavam celebrar novas manifestações, pedindo aumento de salarios e onus adicional para compensar o aumento do custo da vida provocado pela desvalorização.

Os operarios comunistas, socialistas e catolicos continuam realizando negociações para a formação de uma frente unica em defesa de suas reivindicações.

A Confederação Geral do Trabalho, dominada pelos comunistas e a Federação dos Sindicatos Cristãos já prepararam um ante-projeto de "pacto". Entretanto, os socialistas ainda não deram sua aprovação á união.

Auriol, durante suas conferencias, entrevistou-se com o ex-ministro da Justiça André Marie, com o ministro do Exterior Robert Schuman e com membros dos comités de Relações Exteriores e do Trabalho, da Assembléia Nacional. Tambem o veterano leader socialista Leon Blum conferenciou com Auriol, no correr da tarde.

Os observadores não crêem que Moch tenha muitas perspectivas de êxito em sua "missão informativa", e crêem que a tarefa de formar governo será conferida depois, possivelmente ao republicano popular Robert Schuman.

Se este tambem fracassar, Auriol, quase seguramente, chamará alguns dirigentes do Partido Radical Socialista, ao qual pertence Queuille. Os meios politicos dizem que Moch, o homem que frustrou as greves comunistas de 1947 e 1948, deseja ocupar o cargo de primeiro ministro e envidará todos os esforços para consegui-lo. Moch interrompeu suas férias na Italia, para regressar por via aérea a Paris, depois de inteirar-se da renuncia de Queuille.

SÉRIE DE CONSULTAS

Moch, pouco depois de receber sua missão de Auriol, iniciou uma série de consultas no Ministerio do Interior, mas declarou que duvidava da possibilidade de chegar-se a um acôrdo antes de segunda-feira.

O trabalho mais dificil de Moch será descobrir uma solução para as divergencias que antepõem, de um lado, os republicanos populares e os radicais socialistas e, de outro, os socialistas.

O gabinete de Queuille caiu, principalmente, em vista da insistencia do republicanos populares e radicais-socialistas em manter congelados os salarios, enquanto o socialistas exigiam os aumentos. Na França, é impossivel, no presente momento, constituir um governo sem o apôio, ou dos radicais-socialistas, ou dos republicanos populares. Frente a estes se encontram os comunistas e seus aliados, com o total de 182 das 619 cadeiras da Assembléia e os partidarios de De Gaulle e outros elementos direitistas, com 70 cadeiras.

Somente em Praga as prisões atingiram a cinco mil pessoas

Iniciada uma campanha em larga escala contra os elementos capazes de levantar obstaculos á execução dos planos comunistas — Para os "campos corretivo de trabalho"

PRAGA, 8 (U. P.) — Informa-se que o governo comunista iniciou o que se considera como a maior onda de prisões efetuada no país, desde 1948, quando os comunistas ocuparam o poder e se prendeu gente ás duzias, em Praga e no resto do país.

O que a princípio pareceu ser uma campanha contra os resíduos do capitalismo — pequenos comerciantes e industriais e membros das profissões liberais — esta noite começou a revestir-se do aspecto de uma campanha em grandes proporções, contra os elementos mais capazes de levantar obstáculos á execução dos planos comunistas.

Até o momento, nenhuma dependência oficial se referiu ás notícias de detenções e as fontes informadas têm duas teorias para o caso: 1 — O governo pôs em execução seu plano de guerra ás claras para liquidar com a classe média ou o que da mesma resta, e, 2 — O governo descobriu uma conjuração importante, que pode motivar um processo semelhante ao de Laszlo Rajk, em Budapest, dirigido principalmente contra o Vaticano, contra a Iugoslávia e contra os Estados Unidos.

DETENÇÕES AOS MILHARES

As detenções começaram no domingo, menos de 24 horas após a morte de quatro homens, vítimas de rajadas de metralhadoras portateis, disparadas de automoveis em movimento.

Segundo os melhores dados obtidos, somente em Praga foram detidas entre 2 e 5 mil pessoas e diz-se que no resto do país as detenções estão sendo feitas aos milhares.

Um parente de um dos detidos em Praga disse que a polícia se apresentou em sua residência ás 6 da manhão, despertou todos os moradores e disse áquele a quem procurava: "Venha conosco". Segundo o mesmo informante, os policiais aconselharam o preso a levar roupa, abrigo e sapatos grossos.

Outra testemunha de vista de prisões disse que a policia havia dito que os presos seriam enviados para campos de trabalho, onde os prazos de detenção oscilam entre um mês e dois anos, para os dissidentes da "educação moral, cientifica e cultural".

"REMANESCENTES DO CAPITALISMO"

PRAGA, 8 (R) — Os "campos corretivos de trabalho" da Tchecoslovaquia estavam ainda hoje recebendo prisioneiros em consequencia do expurgo dirigido pelos comunistas. Essa perseguição tem sido fonte de terror e tragedias para centenas de familias.

Comerciantes, industriais, advogados, medicos, quimicos, professores estão sendo ainda presos e enviados para tais campos.

PRATARIA
Presentes de fino gosto.
Castro Araujo
OUVIDOR, 168

FORÇAS DE CINCO PAISES EM MANOBRAS NA ALEMANHA

SENNELAGER (Zona britanica da Alemanha) 8 (Reuters) — O ministro da Guerra da Grã-Bretanha, sr. Emmanuel Shinwell, e oficiais superiores dos exercitos europeus assistiram hoje aos preparativos das maiores manobras de terra e ar na Alemanha desde a terminação da guerra.

Trinta mil homens dos exercitos da Grã-Bretanha, França, Bélgica, Noruega e Estados Unidos estão tomando parte nessas manobras.

Entre os oficiais generais que estiveram presente hoje aos preparativos figuravam: general Jean de Lattre de Tassigny, comandante das forças terrestres da União Ocidental, e tenente general Sir Charles Keightley, comandante e, chefe do exercito britanico no Rheno.

Segundo uma declaração oficial, o exercicio tem por objetivo dar ao exercito britanico no Rheno uma "experiencia como parte integrante de ampla formação sob condições similares de guerra".

Operando na área de Padeborn, as tropas levarão a efeito rapida ocupação de posições defensivas, retiradas noturnas, contra-ataques e explorações. A força aérea dará seu apoio ás operações terrestres.

Observadores militares selecionados, com exclusão dos russos, foram convidados a assistir aos exercicios, se bem que todas as missões militares da zona britanica, inclusive os russos, tivessem sido convidado a assistir á parada de hoje.

Estaria em ferias o embaixador norte-americano em Moscou

MOSCOU, 8 (R.) — O sr. Alan Kirk, embaixador dos EE. UU. em Moscou, deixou esta capital por via aerea, com destino a Westbaden, iniciando uma excursão de três semanas á Europa Ocidental que incluirá visitas a Paris e Londres. Um porta-voz da embaixada americana disse que o sr. Kork viajará em ferias e não a serviço.

GRANDES FACILIDADES
PIANOS SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-A
TEL. 32-7522

Protesta a Inglaterra contra a constituição do novo Estado

"Governo titere que veio á luz quando se apertou um botão em Moscou" — Fixada para outubro de 1950 a data para as eleições na Alemanha Oriental

BERLIM, 8 (UP) — O governo militar britanico denunciou o Estado da Alemanha Oriental, ontem estabelecido, como "governo titere que veio á luz quando se apertou um botão em Moscou".

A declaração britanica foi dada a publicidade pouco depois que a Assembléia Municipal de Berlim Ocidental exortou aos Estados Unidos, Inglaterra e França a incorporar os setores ocidentais da cidade á Republica Federal da Alemanha Ocidental. Referindo-se ao estabelecimento do Estado Alemão Oriental, na zona sovietica de ocupação, a Assembléia Municipal declarou: "Já não são validas as razões alegadas pelas potencias ocidentais para repelir o pedido de Berlim ocidental de integrar a Republica Federal".

A Assembléia Nacional reuniu-se num ambiente de rumores em que se dizia que os russos haviam concordado em retirar suas tropas de ocupação do leste de Berlim como um gesto, de amisade para com o novo Estado Alemão, satelite de Moscou.

A declaração britanica diz que os acontecimentos que levaram á proclamação do Estado da Alemanha Oriental combinam, "em sua parte essencial, as varias formas taticas tendentes a assegurar a dominação comunista mediante um daqueles governos titeres que, nos ultimos anos, se tornaram tão familiares para os observadores do panorama da Europa Oriental".

MAIS PODEROSA DO QUE O ESTADO

A declaração britanica continua: "Logo que se apertou um botão em Moscou, entrou em ação a maquinaria para a criação de um governo titere para a zona sovietica".

O Conselho Popular da zona soviética de ocupação, que se converteu a si mesmo em Camara dos Deputados do novo governo, fixou a data de 15 de outubro de 1950 para a celebração de eleições na zona sovietica de ocupação mas a declaração britanica revela ceticismo quanto á possibilidade de os comunistas cumprirem sua promessa. Diz tambem que a Camara dos Deputados do Novo regime pode converter-se na instituição mais poderosa do Estado "contra a qual não será possivel contrapor-se o peso de outras forças". Acrescentou que a Camara Alta, que se tenciona estabelecer, não passará de um organismo nulo. Mais adiante, afirma que a Constituição do novo Estado "carece de estipulações para impedir as prisões arbitrarias. E' muito possivel que a interpretação do Partido de União-Socialista (comunista) faça com que a maioria dos direitos estipulados seja completamente ilusoria".

REUNIAO ESPECIAL

A Assembléia realizou uma reunião especial para discutir a situação criada pelo estabelecimento de um governo dominado pelos russos na zona soviética de ocupação. Foram dadas instruções, ao mesmo tempo, aos Partidos para que solicitem ás autoridades aliadas ocidentais para que reformem sua decisão e aprovem a integração de Berlim ocidental da Republica Federal ocidental. Solicitou-se tambem ás potencias ocidentais que promulguem a Constituição redigida para toda Berlim antes da divisão do governo municipal, em dezembro ultimo. A esse respeito, declarou a Assembléia que "semelhante medida prepararia o caminho para as eleições em todos os setores".

Pediu-se tambem o seguinte:

1º — A Republica Federal da Alemanha Ocidental se transportaria para Berlim os Ministerios e os organismos federais de importancia.

2º — Um comité de peritos, nomeados pelas potencias ocidentais, ajudaria a resolver o dificil problema economico de Berlim, pondo-se em vigor, rapidamente, todas as medidas necessarias para esse fim.

MANIFESTAÇÕES DE PROTESTO

BERLIM, 8 (R) — Uma multidão calculada pela policia ocidental em 20.000 pessoas se reuniu diante da Prefeitura Municipal, no setor norte-americano de Berlim, para protestar contra a formação do governo da Alemanha Oriental.

Franz Neumann, leader dos sociais-democratas em Berlim, declarou que "agradecemos ao mundo pelo seu auxilio, mas, em vez de caridade, queremos materias primas que nos permitam trabalhar e viver. Advertimos aos aliados que, se continuarem sua politica de desmontagem, destruirão tambem nossa confiança na democracia".

Neumann foi muito aplaudido ao dizer que "os traidores da zona oriental, que ontem proclamaram seu proprio governo, tem medo de eleições livres. Nunca poderá haver acordo entre a Alemanha Oriental e a Alemanha Ocidental, enquanto os campos de concentração e as cercas de arame farpado continuarem a existir. Queremos a retirada das forças de ocupação, é verdade, porém somente se os traidores do setor oriental partirem com o ultimo contingente sovietico. Em caso contrario, um Tribunal Popular alemão os julgará e os aliados não poderão impedir que recebam o castigo merecido.

NOVO PERIGO

BERLIM, 8 (AFP) — "A criação da Republica Oriental Alemã constitui um novo perigo para a nossa vida política", declarou a senhora Louise Schroeder, burgo-mestre adjunto de Berlim, durante uma sessão extraordinária do Conselho Municipal.

"A nossa situação se tornou extremamente dificil — acrescentou — Temos necessidade de uma só moeda para toda a Alemanha. A Municipalidade considera que é de seu dever observar aos altos comissários que, depois de vários anos de privação, não podemos ganhar o combate se não derem auxílio rapidamente".

Fazendo uso da palavra depois da senhora Schroeder, o sr. Franz Neumann, leader social-democrata de Berlim, pediu aos quatro comandantes da cidade para restabelecerem a sua unidade e para autorizarem as eleições nos quatro setores no próximo dia 15 do corrente.

ACORDO COMERCIAL

BONN, 8 (U. P.) — Informa-se oficialmente que foi concluido um acordo comercial no montante de 150 milhões de dollars entre a Alemanha Ocidental e a Oriental.

O acordo foi negociado pela Administração Econômica Bizonal e pela Comissão Econômica da zona oriental e a questão do reconhecimento do novo estado alemão comunista oriental não foi suscitada.

A zona soviética entregará víveres e produtos agrícolas, minérios, óleos e produtos químicos, enquanto o Ocidente embarcará ferro, aço, borracha e têxteis.

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

cordas cruzadas
Dupla repetição
PIANOS SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-A
TEL. 32-7522

É FANTASTICO!!
FASANELLO
ONTEM VENDEU NOS
"CLASSICOS"
23649
5.º dos 2 milhões
Quarta-feira
1 1/2 MILHÕES
FEDERAL
nos "Classicos"
AVENIDA 110 — AVENIDA 147

NA EDIÇÃO DE HOJE:

8.ª PÁGINA
Os três grandes á procura do nome
Considera-se certa a vitoria do PSD no R. G. do Norte

12.ª PÁGINA
Estagnação e decadencia em vez de desenvolvimento da Amazonia
A politica de investimentos e a posição do isolacionismo
Em busca do petroleo perdido
Unidos para a mesma causa do Brasil gauchos e paraibanos

1.ª PÁGINA DA 2.ª SECÇÃO
Praticamente fracassado o "lock-out" dos padeiros
Novas perspectivas para a arte cênica com a construção de teatros populares
Assinado o acordo que libera os bens dos italianos
Manobras políticas envolvendo o nome do prefeito Mendes de Morais

SECÇÕES

Diversos fatos policiais e Justiça	9.ª página
Teatro, Música, Radio, Cinema, Artes Plásticas	11.ª "
Vida Religiosa, Medicina para todos, Sociais	2.ª da 2.ª secção
Educação e Cultura, Prefeitura, Noticias de Portugal	3.ª da 2.ª "
Noticias da Guerra, Marinha e Aeronáutica.	4.ª da 2.ª "
Comercio, economia, finanças e produção..	5.ª da 2.ª "
Turf e Sport	10.ª, 11.ª e 12.ª da 2.ª "